

Candidatos já estão em campanha

No gabinete da liderança do PMDB, o deputado Luiz Henrique, depois de várias horas de reunião, informa que os coordenadores de bancadas apoiaram, por unanimidade, seu nome para a liderança do partido na Constituinte. Numa sala da Comissão de Relações Exteriores, Mário Covas promovia mais uma reunião com parlamentares peemedebistas, a maioria descontente com o forte esquema de poder montado pelo deputado Ulysses Guimarães, e desejava de encontrar no senador mais votado da República o instrumento de sua independência na Assembléia Nacional Constituinte.

A candidatura de Mário Covas está lançada. Segundo alguns dos parlamentares que participaram do encontro, ontem, com o senador paulista, empurrada por "todos aqueles que entendem que a Constituinte deve ser independente, que a Constituição não deve ser obra exclusiva de um grupo de poder".

Da reunião com o ex-prefeito de São Paulo, participaram cerca de 30 peemedebistas, entre eles alguns marginalizados dentro do partido, como Cristina Tavares, que votou e fez campanha para Fernando Lyra, na disputa pela presidência da Câmara. Esta-

vam também presentes Hêlio Duque (PR) Domingos Leonelli (BA) Hermes Zanetti (RS), Ademir Andrade (PA), terão amanhã um encontro com Luiz Henrique.

Os articuladores da candidatura de Mário Covas para a liderança do PMDB na Constituinte entendem que tanto Luiz Henrique, quanto Fernando Henrique Cardoso, fazem parte do que eles chamam de "panela do Ulysses, onde se decide tudo".

E o que afirma, com todas as palavras, o deputado Del Bosco Amaral, para quem, "se continuarmos assim, não teremos a Constituinte do povo brasileiro, mas a Constituinte do doutor Ulysses Guimarães". E conclui: "Se pretendem fazer a Constituinte do PMDB, ou de um setor do PMDB, estarão cometendo um grave crime contra a sociedade".

Ele, como outros, sabe que a questão, contudo, é mais complicada. Observa que "estou vendo uma clara tentativa de esvaziar o Mário Covas, porque muita gente percebe que é um perigo um homem como ele, com seu prestígio, com a votação que obteve, ganhar projeção dentro da Constituinte". Del Bosco refere-se, no caso, à disputa para

presidente da República.

Mas o que se coloca no momento, durante as discussões sobre a liderança do PMDB na Constituinte, é a unidade do partido. Foi em nome dessa unidade que os coordenadores de bancadas decidiram ontem, depois de se reunirem com Ulysses Guimarães, apoiar o nome de Luiz Henrique, ou o dele e o do líder no Senado, Fernando Henrique Cardoso, que funcionariam alternadamente como líderes da Constituinte.

E preciso, contudo, evitar a disputa. E a idéia que tem surgido com mais força é a de se utilizar o Regimento Interno da Constituinte: nele, um artigo dirá que os líderes na Constituinte serão aqueles eleitos pelos partidos para liderar as bancadas. No caso do PMDB: Luiz Henrique e Fernando Henrique Cardoso.

Ontem, o líder do PMDB na Câmara disse que se Mário Covas for realmente candidato, "nós vamos disputar". Mas o deputado Maurílio Ferreira Lima afirmou ter ouvido dele que, se perder, renuncia à função de líder na Câmara, porque, então, seria líder de apenas um gabinete e um carro, já que a Câmara funcionará apenas extraordinariamente.

LUIZ MARQUES



Coordenadores de bancadas do PMDB dão apoio ao líder Luiz Henrique